

RELATÓRIO DE GESTÃO

2 PRINCIPAIS INDICADORES**Indicadores de Tráfego**

Procura Passageiros	2010	2011	11/10
Passageiros (mil)	133.936	126.142	-5,8%
Pk's (mil)	3.983.339	3.749.788	-5,9%
Proveitos Tráfego (mil) *	210.005	212.413	1,1%

* por alteração dos critérios estatísticos em 2011 e para comparabilidade dos valores de 2010 com os deste exercício, os valores de 2010 apresentados neste relatório não são comparáveis com os do relatório do ano anterior.

Procura Mercadorias	2010	2011	11/10
Toneladas (mil)	9.224	9.143	-0,9%
Tk's (milhões)	2.057	2.064	0,3%
Proveitos Tráfego (mil)	58.912	57.772	-1,9%

Oferta Passageiros	2010	2011	11/10
Ck's (mil)	30.707	28.870	-6,0%
LKO'S (milhões)	14.199	13.198	-7,1%

Oferta Mercadorias	2010	2011	11/10
Ck's (mil)	6.764	6.208	-8,2%

Meios

Recursos Humanos	2010	2011	11/10
(mil)			
Efectivo a 31 de Dezembro	5.704	4.941	-763

*Maria
Dinis
I.P.
A.S.*

Indicadores Financeiros

Demonstração de Resultados	2010 (reexp.)	2011	11/10
(mil €)			
EBITDA *	-12.031	22.915	290,5%
Resultado Operacional	-105.025	-94.825	9,7%
Resultado Financeiro	-99.538	-194.161	-95,1%
Resultado Líquido	-204.971	-289.470	-41,2%

* Antes de indemnizações por mútuo acordo, aplicação do Método de equivalência patrimonial, imparidades, provisões, justo valor.

Balanço	2010 (reexp.)	2011	11/10
(mil €)			
Activo	1.352.713	1.265.673	-6%
Passivo	4.020.434	4.222.795	5,0%
Capital Próprio	-2.667.721	-2.957.122	-11%

3 PERFIL E ESTRUTURA DO GRUPO

O decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho impõe a todas as empresas mãe sujeitas ao direito nacional a obrigatoriedade de elaborar demonstrações financeiras consolidadas do grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias sobre as quais exerça influência dominante ou controlo.

É neste contexto que a CP apresenta as suas demonstrações financeiras consolidadas que expressam a posição financeira e os resultados das operações do grupo como se de uma única entidade se tratasse, e pretendem evidenciar os resultados das operações que as empresas do grupo realizaram com terceiros.

A presente consolidação não terá impacto em termos fiscais, nomeadamente no que se refere a Impostos sobre o Rendimento, por se ter considerado que não existem expectativas de que o

*meus - m
Pau 5-8*

grupo venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais acumulados.

3.1 O GRUPO

A CP é a empresa-mãe de um Grupo de empresas subsidiárias e associadas, atuando em diversos segmentos de atividade.

O core business do grupo é a prestação de serviços de transporte ferroviário, constituindo-se como o maior transportador ferroviário de Passageiros e de Mercadorias do País.

Opera em todo o território nacional oferecendo serviços essenciais para o desenvolvimento do País e para a sua coesão social e territorial e ainda a nível internacional.

A CP, EPE é 100% detida pelo Estado e tem por objeto principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros.

Através de subsidiárias e associadas, o Grupo desenvolve as seguintes atividades:

- transporte ferroviário de mercadorias, atividades logísticas e operações conexas (CP Carga, S.A.)
- Fabrico, reabilitação, grande reparação e manutenção de equipamentos, veículos ferroviários, navios e autocarros; engenharia de reabilitação, reparação e manutenção de veículos de transporte; estudo de instalações oficiais para manutenção (EMEF, S.A., SIMEF, A.C.E. e EMEF Internacional, S.A.);
- mediação de seguros (Saros, Lda.);
- formação e desenvolvimento técnico-profissional, elaboração de estudos e projetos e prestação de serviços de psicologia aplicada e da avaliação médica e psicológica na área dos transportes e comunicações (Fernave, S.A.);
- prestação de cuidados de saúde, criação e gestão de unidades de cuidados de saúde e condições de trabalho; assistência técnica, consultoria e auditoria, designadamente, em matérias de saúde, higiene e segurança no trabalho, ambiente e gestão ambiental; elaboração de estudos, diagnósticos e prevenção e controlo nos âmbitos da toxicodependência, alcoolismo e tabagismo (Ecosaúde, S.A.);

- implantação e gestão de um sistema de bilhética comum e exclusivo das agrupadas (CP, STCP e Metro do Porto) na área do grande Porto (TIP, A.C.E.).

A CP detém ainda algumas participações minoritárias numa lógica de cooperação com outros Operadores.

No quadro seguinte indicam-se as participações em 31 de Dezembro de 2011:

Empresa participada	Capital Social				
	Montante em euros	Participação da CP	Participação da EMEF	Participação da FERNAVE	% Controlo
CP CARGA - Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias, S.A.	5.000.000	100%			100%
EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	8.100.000	100%			100%
FERNAVE — Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.	50.000	70%			70%
ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.	50.000			100%	70%
SIMEF, A.C.E.	não tem		51%		51%
EMEF INTERNACIONAL	50.000	5%	95%		100%
FERGRÁFICA, SA Artes gráficas (a)	200.000	100%			100%
SAROS, SA Sociedade de Mediação de Seguros	5.000	100%			100%
TIP, ACE Transportes Intermodais do Porto	30.000	33,33%			33,33%
OTLIS, ACE Operadores de Transportes da Região de Lisboa	69.832	14,28%			14,28%
MLM, SA Metropolitano Ligeiro de Mirandela	125.000	10%			10%
METRO DO PORTO, SA	7.500.000	3,33%			3,33%
METRO-MONDEGO, SA	1.075.000	2,50%			2,50%
APOR Agência para a Modernização do Porto	1.064.825	0,47%			0,47%
TRANSCOM, SARL Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações	28.600.000 (meticais)			22%	15,40%
ICF Intercontainer – Interfrigo	18.300.000	2,09%			2,09%
EUROFIMA Société Européenne pour le Financement de Matériel Ferroviaire	2.600.000.000 (CHF)	2%			2%
BCC Bureau Central de Clearing	110.250	1,54%			1,54%

(a) em processo de liquidação

A estratégia definida para o grupo consubstancia a melhoria da sustentabilidade financeira e a reestruturação das participações de controlo, procurando reforçar as sinergias positivas e focar a atividade do grupo no respetivo core business.

No exercício de 2011, foram desenvolvidos esforços de reequilíbrio das sociedades em que se detém o controlo. Nesse contexto, procedeu-se ao redimensionamento da oferta ajustando-a às necessidades da procura e adequando os meios humanos e materiais em conformidade, libertando os que não são estritamente necessários ao negócio.

Por não ter sustentabilidade, foi tomada a decisão de liquidar a Fergráfica. Na sequência desta decisão foi desencadeado o processo de cessação de todos os contratos de trabalho existentes à data no total de 26, o que veio efetivamente a concretizar-se no prazo fixado para o terminus da laboração, tendo sido também proporcionado a todos os trabalhadores que o desejaram um programa de outplacement. De referir que este processo de liquidação não foi ainda encerrado dada a existência de passivo da sociedade.

Ainda no âmbito das participações do grupo registaram-se em 2011 as seguintes alterações:

- Declaração de insolvência da STIFA – Transporte internacional ferroviário de automóveis, SA;
- Alienação da participação da Fernave na SAER – Sociedade de avaliação de empresas e risco, Lda.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTRA-GRUPO

No quadro seguinte sintetizam-se as principais relações intra-grupo registadas durante o ano de 2011:

Prestador	Receptor	CP	CP Carga	EMEF	SIMEF	Fernave	Ecosaúde
CP							
Aluguer Material Circulante			✓				
Aluguer Terminais			✓				
Aluguer Edifícios Oficinais				✓			
Prestação Serviços (Contabilidade, Informática,...)			✓	✓		✓	✓
Refacturação (Limpeza de Material Circulante e Instalações, Vigilância, Electricidade e Combustível Tracção)			✓	✓			
EMEF							
Serviços de Manutenção e Reparação de Material Circulante		✓	✓				
Fábrica de Material Circulante (Vagões)			✓				
Aluguer Edifícios					✓		
EcoSaúde							
Serviços de medicina, higiene e segurança no trabalho e testes de alcoolemia e substâncias psicotrópicas		✓	✓	✓		✓	
CP Carga							
Transporte de Mercadorias				✓			
Comboio Socorro		✓					
Fernave							
Formação		✓	✓	✓			

Note: Não se incluiu a Fergráfica por se encontrar em processo de liquidação.